

CORREIO NO MUNDO



Zelenski enfrenta novo momento de crise em sua gestão

Zelenski encontrará Macron nesta segunda-feira (1º)

Nesta segunda (1), o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski deve ir a Paris se encontrar com o presidente francês Emmanuel Macron. De acordo com informações divulgadas pelo Palácio do Eliseu, os dois líderes discutirão "as condições de uma paz justa e duradoura", após conversas em Genebra e o plano de paz americano.

Zelenski se vê especialmente fragilizado neste momento da negociação, diante de um escândalo de corrupção que tem minado seu governo. Uma investigação derrubou nesta sexta (28) Andrii Iermak, o chefe de gabinete da Presidência e segundo homem mais poderoso do país, responsável justamente por coordenar a posição ucraniana nos diálogos do acordo de paz com a Rússia proposto pelo governo Trump.

Em nota, o Escritório Nacional Anticorrupção (Nabu, na sigla local) e a Procuradoria especializada Anticorrupção (Sapo) afirmaram que a Justiça autorizou uma operação na casa do político, mas não revelaram o teor da apuração. Sua saída foi anunciada logo depois por Zelenski, que disse ser necessário manter "a unidade nacional".

A ação provavelmente teve a ver com o megaescândalo relacionado ao desvio de ao menos US\$ 100 bilhões (R\$ 530 bilhões) do setor de energia, que derrubou os ministros da área e da Justiça. Iermak afirmou que está colaborando com as apurações.



Mais corpos foram encontrados nos telhados de Tai Po

Incêndio: número de mortos sobe para 146 em Hong Kong

O número de mortes no incêndio que destruiu prédios residenciais no distrito de Tai Po, em Hong Kong, subiu para 146, informou no domingo (30) um representante da polícia local.

"Às 16h, o número de mortos chegou a 146. Não podemos descartar a possibilidade de mais vítimas", afirmou a porta-voz da polícia, Tsang Shuk-yin, em entrevista coletiva.

O balanço de vítimas foi atualizado após a inspeção de mais três torres das oito que formam o complexo residencial Wang Fuk Court, no distrito de Tai Po. Corpos foram achados nos telhados.

O incêndio começou na quarta-feira (26) à tarde por causas ainda desconhecidas, aparentemente nas redes de proteção que cobriam a obra de reforma do complexo e que serviam para proteger da poeira e da queda de objetos.

O governo de Hong Kong anunciou a criação de um fundo de auxílio às vítimas que já reúne US\$ 38 milhões em doações de entidades e empresas. Na manhã de sexta no horário local, voluntários estavam rejeitando doações de roupas e mantimentos para as vítimas resgatadas, dado o volume de material doado.

Ataque russo I

Um ataque de drone russo na capital ucraniana na madrugada de sábado (29) deixou pelo menos três pessoas mortas e cerca de 30 feridas, além de causar danos materiais significativos, informaram as autoridades. Jornalistas da AFP ouviram explosões por volta da meia-noite no centro de Kiev.

Ataque russo II

O prefeito Vitali Klitschko atribuiu as explosões a Moscou. Mais de 600 mil residências estão sem energia após investidas contra a rede elétrica, enquanto os Estados Unidos tentam intermediar negociações de paz. Moscou tem realizado bombardeios de grande escala contra a infraestrutura.

Ataque russo III

"Enquanto todos discutem pontos de planos de paz, a Rússia continua a seguir seu 'plano de guerra' de dois pontos: matar e destruir", escreveu neste sábado o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sibila, enquanto moradores de Kiev avaliavam os danos.

Ataque russo IV

O presidente Volodimir Zelenski disse que a Rússia lançou 36 mísseis e quase 600 drones no ataque. O Ministério da Energia da Ucrânia informou que o ataque noturno atingiu instalações de energia em Kiev e outras cinco regiões, deixando a população às escuras.

Quebra de tradição I

O Papa Leão 14 visitou a Mesquita Azul de Istambul, na Turquia, em sua primeira ida a um local de culto muçulmano desde que foi escolhido. Porém, diferente de Francisco e Bento 16, não rezou durante a visita. A recusa ao convite de oração gerou surpresa no Vaticano.

Quebra de tradição II

Segundo a AFP, o pontífice retirou os sapatos, caminhou com meias brancas pelo templo otomano e permaneceu em silêncio, em um gesto simbólico de respeito. Diferentemente de seus antecessores, como Francisco (2014) e Bento 16 (2006), ele não realizou oração no local. A presença atraiu turistas e moradores.



Premiê é investigado por suposto esquema de corrupção

Netanyahu faz pedido formal de perdão ao presidente de Israel

Netanyahu pede pelo fim das investigações sobre ele

Alvo da Justiça em um processo que investiga suposto esquema de corrupção, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, fez um pedido formal de perdão ao presidente Isaac Herzog, informou neste domingo (30) o gabinete da Presidência.

"O Escritório da Presidência está ciente de que se trata de uma solicitação extraordinária, que carrega implicações significativas. Após receber todos os pareceres relevantes, o presidente vai considerar o pedido de forma responsável e sincera", disse o comunicado.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, Netanyahu, que sempre refutou as acusações, afirma que encerrar o caso imediatamente poderia fazer "avançar a tão necessária reconciliação [de Israel]". Segundo ele, seu interesse pessoal era concluir o trâmite judicial até o fim, mas a "realidade e o interesse nacional" demandam outro cenário.

Netanyahu responde a um processo no qual é acusado de envolvimento em um esquema de corrupção. Em 2019, foi indiciado por acusações relacionadas a suborno, fraude e quebra de confiança - todas as quais ele nega. O premiê já descreveu o julgamento contra ele como uma "caça às bruxas orquestrada pela esquerda" com o "objetivo de derrubar um líder de direita democraticamente eleito".

Um de seus aliados mais próximos, o presidente dos EUA, Donald

Trump, pediu em carta no início deste mês que Herzog considerasse o indulto a Netanyahu. "Embora eu respeite plenamente a independência do sistema judiciário israelense e suas exigências, acredito que este caso contra Bibi [como o premiê israelense é conhecido], que lutou ao meu lado por tanto tempo, inclusive contra o Irã, seja uma perseguição política injustificada", escreveu Trump na carta divulgada pelo gabinete de Herzog.

Durante visita a Israel em outubro, Trump já havia defendido publicamente que Herzog concedesse o perdão a Netanyahu em um discurso no Parlamento, em Jerusalém. Na ocasião, o americano foi recebido com aplausos e elogiou o premiê por sua "grande coragem e patriotismo".

O julgamento do premiê começou em maio de 2020 e tem sido adiado várias vezes desde então. Em um dos processos, ele e sua esposa, Sara Netanyahu, são acusados de ter recebido presentes de luxo, incluindo charutos, joias e champanhe, avaliados em mais de US\$ 260 mil (cerca de R\$ 1,4 milhão) de empresários bilionários em troca de favores políticos.

Em outros dois casos, o primeiro-ministro responde por supostas tentativas de obter cobertura jornalística favorável em dois veículos de imprensa israelenses em troca de benefícios regulatórios ou políticos.